

20/09/2016 - 05:00

Ibovespa sobe 0,47% com giro fraco

Por **Chrystiane Silva e Aline Cury Zampieri**

A semana que concentra reuniões de alguns dos principais bancos centrais do mundo começou de maneira positiva para o Ibovespa. Amanhã, os diretores do Fed (BC dos EUA) e do Banco do Japão definem o rumo de suas políticas monetárias.

Os investidores apostam que o Fed não deve subir a taxa de juros neste mês. Se esse movimento for confirmado, será positivo para países emergentes, como o Brasil.

O Ibovespa fechou ontem em alta de 0,47%, aos 57.350 pontos, mas com fraco giro financeiro. O volume de negócios foi de R\$ 4,2 bilhões, mas esse valor inclui R\$ 2,2 bilhões referentes ao exercício de opções sobre ações. "Excluindo o movimento do exercício de opções, o volume foi bem fraco", diz Raphael Ohmachi, analista da Guide Investimentos.

Em nota, o Credit Suisse afirmou que o Fed não deve elevar a taxa de juros e segue com a expectativa de que o banco central deva se manter em espera até o segundo trimestre de 2017. Mas o discurso provavelmente será bem mais "hawkish" (favorável ao aperto monetário). O Credit espera que a presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, reitere sua visão de que o caso para a elevação da taxa de juros ficou mais forte. Os dados econômicos desde a última reunião em julho geraram uma figura mista sobre crescimento, o que já causou uma certa falta de consenso entre os dirigentes do Fed.

O analista Raphael Figueredo, da Clear Corretora, diz que a tendência do Ibovespa, a despeito das correções dos últimos dias, é de alta. As correções tiraram o Ibovespa dos 60 mil pontos. Para ele, o índice pode retornar aos 55 mil pontos, sem que haja mudança na tendência. No curto prazo, o Ibovespa pode oscilar entre 62 mil e 66 mil pontos.

Entre as ações mais negociadas, os destaques de alta ficaram com os papéis ordinários da CSN, que ganharam 6,11%. As ações subiram após rumores de que a empresa negocia com a estatal chinesa CBSteel a venda de uma participação minoritária na Congonhas Minérios, braço da siderúrgica que reúne ativos de logística e mineração - como a mina Casa de Pedra.

As negociações começaram há dois meses e marcam uma reviravolta na estratégia para redução da dívida, de R\$ 25,8 bilhões. Até agora, a CSN mantinha conversas apenas com interessados nos ativos não estratégicos, como o terminal de contêineres, em Itaguaí (RJ), e a fábrica de embalagens Metalic, vendida no mês passado.

Na ponta oposta, as maiores quedas do dia estavam com os papéis ordinários da Embraer, com baixa de 2,79%, seguidos pelas ações PNA da Suzano Papel e Celulose. As ações preferenciais da Petrobras fecharam em baixa de 0,83% e os papéis ordinários da estatal tiveram queda de 0,06%. A empresa divulga hoje o detalhamento do Plano de Negócios e Gestão 2017-2021.

Wall Street entrou ontem no ritmo cauteloso que deve dar a tônica da primeira metade da semana, até o Federal Reserve anunciar sua decisão de política monetária na quarta-feira à tarde. O Dow Jones fechou em leve baixa de 0,02%, aos 18.120,17 pontos. O S&P 500 ficou estável, aos 2.139,12 pontos. O Nasdaq caiu 0,18%, para 5.235,02 pontos. Na Europa, além da alta do petróleo, notícias corporativas ajudaram a manter os índices no positivo. O FTSE 100, de Londres, fechou em alta de 1,54%. O DAX, de Frankfurt, avançou 0,95%, e o CAC 40, de Paris, subiu 1,43%. **(Com agências internacionais)**